



ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DA THC PARA A COMPREENSÃO DAS APROPRIAÇÕES DAS TECNOLOGIAS NA EaD

André Luís Hippler (IFMT) - andre.hippler@ifmt.edu.br
Denise Cristina de Oliveira (IFG/SEMEC) - profadeniseoliveira@gmail.com
Cláudia Helena dos Santos Araújo (IFG) - helena.claudia@ifg.edu.br

Eixo 3: Práticas Pedagógicas e Formação na EaD: superações do Instrumental e Tecnocêntrico

Resumo: Este estudo teórico tem por objetivo apresentar algumas contribuições da Teoria Histórico-Cultural (THC) para a compreensão das apropriações das tecnologias na Educação a Distância (EaD). O convívio com as inúmeras tecnologias desenvolvidas ao longo da história humana se apresenta como usual para a maioria das pessoas, no entanto, mostra inúmeras contradições. Assim, para compreender as tecnologias e suas relações com o mundo e com a humanidade é imprescindível analisar historicamente e culturalmente o processo pelo qual se constituíram. Quanto à metodologia, considerou-se as premissas do Materialismo Histórico-Dialético em articulação com o universo da pesquisa - Tecnologias e Educação a Distância, sendo realizada pesquisa bibliográfica em fundamentos teóricos da THC, tecnologias e EaD. Conclui-se que as tecnologias permitem aos indivíduos a apreensão e a apropriação da própria realidade e que a THC contribui para compreender esse processo ampliando o pensamento crítico, influenciando e moldando o comportamento humano por meio da cultura, em um movimento dialético na constituição de sujeitos em constante movimento e transformação, mas cujos estudos ainda carecem de mais pesquisas que permitam novas reflexões.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural. Cultura. Tecnologias. Apropriação. EaD.

1 Introdução

Este estudo¹ objetiva apresentar contribuições da Teoria Histórico-Cultural (THC) para a compreensão das apropriações das tecnologias na Educação a Distância (EaD). Desta forma, para ampliar as discussões deste tema vale refletir a respeito do intenso uso das tecnologias nas práticas pedagógicas no contexto educacional contemporâneo. Ao considerar as tecnologias como parte da existência humana e admitir que ela molda uma infinidade de estilos de vida, é preciso também destacar sua importância para a sociedade em todos os seus alcances possíveis, inclusive no meio escolar.

Acerca das tecnologias e sua relação com o desenvolvimento humano, Lev Semionovitch Vygotsky (1896-1934) contribui para a compreensão de como as relações sociais, históricas e culturais influenciam no modo que os indivíduos apropriam os instrumentos e transformam as funções mentais superiores. Desta forma, o homem é um ser histórico transformado e moldado

¹ Este estudo teórico integra uma pesquisa em andamento desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (Mestrado ProfEPT) no Instituto Federal de Goiás (IFG).

pela cultura que se torna parte da natureza humana. Isto acontece processualmente, ao longo do desenvolvimento da espécie e do indivíduo, construindo o funcionamento psicológico do homem. Conseqüentemente, é resultante de um processo histórico-cultural e que dá significado ao uso dos instrumentos em seu meio (FICHTNER, 2010).

Nesse sentido, a EaD é uma modalidade de ensino com a finalidade de proporcionar o processo de ensino e aprendizagem de modo flexível, no que diz respeito ao tempo e ao espaço, com vistas à uma transformação social. Conforme aponta Araújo (2014), a educação on-line assume um modelo que inclui a visão comunicacional, a tecnológica e a pedagógica. As tecnologias podem potencializar as redes colaborativas, deixando pistas de que não se trata apenas da inclusão das tecnologias em ambiente escolar, mas sim de uma transformação do pensamento sobre o ato educativo e as práticas pedagógicas.

Ademais, a apropriação das tecnologias no contexto da EaD remete à forma pela qual os indivíduos se apropriam da realidade. Assim, “os processos de internalização e apropriação revelam o fato de que a cultura se torna parte da natureza humana” (SOUZA, 2019, p.27), evidenciando que o acesso ao conhecimento produzido ao longo da história humana deve ser um direito de todos.

A fim de possibilitar que ocorra, de fato, uma apropriação por parte do indivíduo, é necessário que o ensino seja pensado de forma mais ampla, capaz de abranger o ser em toda sua completude. Isso pode ser assegurado por um ensino politécnico, entendido por Saviani (2007, p.167) a partir de uma abordagem marxista, como articulação entre a escola e o trabalho, “entre instrução intelectual e trabalho produtivo”.

Metodologicamente, este estudo teórico possui abordagem qualitativa, exploratória, descritiva e analítica. Isto coaduna a noção de que os conceitos sobre os quais as Ciências Humanas se fundamentam em um plano de pesquisa qualitativa são produzidos pela descrição (FAZENDA, 1997). Dessa maneira, este estudo se estrutura da seguinte forma: diálogos acerca das tecnologias e da EaD; considerações acerca das apropriações das tecnologias e da EaD a partir das contribuições da THC; e a THC e as tecnologias na EaD.

Realização



Apoio



2 Diálogos acerca da tecnologia e da EaD

Os diálogos aqui apresentados constituem um processo de compreensão dos sentidos das apropriações que as tecnologias trazem no sentido de evidenciar as tentativas de moldar o pensamento humano.

Dentre os mais diversos olhares lançados a respeito da tecnologia, optamos neste estudo por seguir a visão crítica em contraposição às interpretações instrumentalistas e deterministas. No campo pedagógico, a falta de clareza quanto a este posicionamento pode levar ao que Vieira Pinto (2005) chama de ideologização da tecnologia, que ocorre quando o indivíduo é incapaz de enxergar o aparelho em sua real condição de instrumento, i.e., compreendido no seu papel de transformação da realidade. Desta forma, em vez de fazer da máquina um instrumento de transformação, o ser humano vê a tecnologia como instrumento de adoração. Assim, levado ao campo pedagógico, o termo tecnologia tem sofrido adaptações passivas e acríticas, nas quais, muitas vezes, em vez de meios, torna-se fim dentro do referido campo.

Corroborando a ideia de Vieira Pinto (2005), podemos citar os estudos no campo da Filosofia da Tecnologia desenvolvidos por Feenberg (2003). Nestes estudos, ele destaca a importância da compreensão do ser humano em meio à tecnologia, ou seja, de como alcançar a autoconsciência de uma sociedade. Desta maneira, o autor reflete sobre questões que acreditamos estar garantidas, como a modernidade racional que, por sua vez, levam a diversos desdobramentos, entre eles a teoria crítica, onde os valores incorporados pela tecnologia são socialmente específicos. Assim, ela não molda uma forma de vida, mas uma infinidade de estilos de vida diferentes.

Ao refletir sobre as relações entre educação e tecnologia, Peixoto e Araújo (2012) identificam dois possíveis usos para o computador na escola: como recurso didático pedagógico e como recurso político pedagógico. No primeiro caso, o computador é visto como recurso pedagógico capaz de melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, onde o professor desempenha o papel de mediador. No segundo caso, o uso do computador na educação escolar transcende o contexto escolar, atribuindo a ele um caráter político que pode abranger desde a exclusão digital até a manipulação de ideias ou o estímulo ao consumo. A partir dessas acepções críticas é que se apresentam as contribuições da Teoria Histórico-Cultural e as apropriações na Educação a Distância.

Realização



Apoio



3 Contribuições da THC e as apropriações das tecnologias na EaD

O homem, sendo biológico e histórico, perpassa um processo em que a cultura é parte essencial da constituição da sua natureza e está fundamentado nas bases materialistas e dialéticas. Dentre as contribuições da THC para a compreensão das apropriações acerca da tecnologia, faz-se necessário refletir acerca da cultura como fator preponderante para influenciar no comportamento humano.

Mesmo reconhecendo a maior abrangência e a prioridade ontológica do processo de internalização em relação à apropriação, elegemos a apropriação como uma das categorias centrais de nossa análise – pois, embora ambos os processos [internalização e apropriação] se refiram ao sistema pelo qual o indivíduo incorpora a cultura, as práticas sociais e o material semiótico produzido socialmente – a apropriação guarda em si uma especificidade: sua relação com a fabricação, o uso de instrumentos e o processo sociometabólico de transformação recíproca que ocorre entre homem e natureza (MARX, ENGELS, 2004 apud SOUZA, 2019, p. 29).

Para Fichtner (2010), a principal abordagem de Vygotsky se concentra na tese de Friedrich Engels sobre o trabalho humano e o uso de instrumentos. O instrumento é a base da atividade humana que transforma a natureza e recai sobre o processo de transformação humana. Para o autor, a relação do homem com o mundo é mediada, i. e., ele transforma o mundo com a criação de suas ferramentas para sua sobrevivência.

Libâneo (2011, p. 88) lembra que, de acordo com a Teoria Histórico-Cultural, “o objetivo do ensino é o desenvolvimento das capacidades mentais e da subjetividade dos estudantes através da assimilação consciente e atividades dos conteúdos, em cujo processo se levam em conta os motivos dos alunos”. A partir dessa reflexão, podemos considerar que Vygotsky e seus colaboradores contribuíram para estudos sobre desenvolvimento humano, em particular, sobre o uso de ferramentas cognitivas, como a tecnologia em relação ao desenvolvimento.

Podemos identificar nas ferramentas cognitivas comunicativas online algumas destas funções descritas por Vygotsky, as quais favorecem a comunicação entre os sujeitos além de seduzir, prever, significar e antecipar os elementos que estão explícitos em uma sala de aula presencial (ARAÚJO, 2014, p. 54).

Essas ferramentas cognitivas, que subsidiam a compreensão das apropriações das tecnologias na EaD, partem de elementos como o social e o cultural que constituem

Realização



Apoio



características da THC (SIGARDO,1999). O social é um conceito que atribui sentido a diferentes formas e relações sociais. Quanto ao cultural, especificar este termo é fundamental uma vez que a existência social humana pressupõe a passagem da ordem natural para a ordem cultural em um contexto histórico.

A história é entendida por Vygotsky (1984, p. 72) como “uma abordagem dialética geral das coisas” e “da história humana”, sendo uma forma de compreender os aspectos acerca do desenvolvimento humano. Podemos, portanto, afirmar que tal compreensão define os contornos semânticos do social e do cultural, representando uma questão central no debate da relação entre natureza e cultura.

Importa considerar que para Vygotsky o processo de aprendizagem não significa necessariamente desenvolvimento, no entanto, se conduzido de modo adequado, ativa o desenvolvimento. Considerando o contexto da EaD, o aprendizado está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento das funções psíquicas superiores que são elaboradas social, cultural e historicamente a partir das apropriações dos instrumentos tecnológicos nas práticas educativas.

Nesse sentido, é importante considerar o processo histórico presente na THC pelo qual se constituíram as tecnologias para entender suas relações com o mundo e com a humanidade. Atualmente, conviver com as inúmeras tecnologias desenvolvidas ao longo da história humana se apresenta como atividade usual e cotidiana para a maioria das pessoas.

Para tanto, conforme Souza (2019, p.40) explicita: “a apropriação representa uma atividade presente que age sobre uma atividade pretérita, socialmente determinada, que se tornou propriedade de um objeto”. Importa saber como a tecnologia tem modificado a vida em sociedade, no que diz respeito aos aspectos históricos e culturais, e como a humanidade tem se apropriado das tecnologias.

Isso remete à discussão sobre o processo de apropriação, pois ele é a transformação dessa atividade que está em potência no objeto, em atividade efetiva do sujeito. Se no processo de objetivação a atividade se transfere dos sujeitos para os objetos, no de apropriação ocorre o inverso, ou seja, a atividade acumulada nos objetos e fenômenos culturais transforma-se em atividade do sujeito. A atividade que está em estado latente no objeto volta à vida na forma de atividade do sujeito (DUARTE, 2013, p. 66).

É necessário, portanto, ter cuidado para não atribuir à tecnologia uma expectativa exacerbada de que ela seria capaz de, por si só, resolver os problemas da educação,

Realização



Apoio



principalmente em um país como o nosso em que o acesso às tecnologias nem sempre consegue alcançar uma significativa parcela da população. Fato evidenciado durante a pandemia de Covid-19, conforme Saviani e Galvão (2021), de um universo de 56 milhões de estudantes brasileiros matriculados no ensino básico e superior, 19,5 milhões (35%) tiveram as aulas suspensas e 32,4 milhões (58%) passaram a ter aulas remotas. Entretanto, dos alunos matriculados na rede pública, 26 % sequer conseguiram acessar as aulas on-line por não possuírem acesso à internet.

Neste sentido, Saviani (2007) afirma que, a educação e a educação a distância baseadas na politecnia não podem ser confundidas com diferentes técnicas fragmentadas. Devem constituir uma forma de ensino voltada à formação de um indivíduo com uma visão ampla sobre o trabalho definindo a existência histórica do homem que, por sua vez, transforma a natureza criando a cultura e o mundo humanizado, ou seja, a politecnia representa uma visão crítica das relações entre educação e trabalho.

4 Considerações finais

Considerando os aspectos apresentados quanto a compreensão acerca das apropriações das tecnologias na Educação a Distância a partir das contribuições da Teoria Histórico-Cultural, podemos concluir que as tecnologias passaram a ser intensamente utilizadas no meio educacional e estão imbricadas nas relações sociais, históricas e culturais permitindo aos indivíduos a apreensão e a apropriação da própria realidade. Este é, entretanto, um assunto ainda pouco explorado, carecendo mais pesquisas que permitam novas reflexões que articulem a THC com vistas à apropriação das tecnologias no contexto de EaD.

A THC contribui para compreender esse processo de apropriação das tecnologias que transitam por interconexões de diferentes espaços e amplia os diálogos, o pensamento crítico, a criatividade, as atividades interativas, a consciência da experiência coletiva dos fatores favoráveis e desfavoráveis impostos pela realidade vivida. Por meio da cultura, as práticas sociais influenciam e moldam o comportamento humano.

É imprescindível salientar a importância de manter uma visão crítica acerca das apropriações dos usos das tecnologias a fim de proporcionar uma melhora na qualidade do processo de ensino e aprendizagem em que a tecnologia é apenas um instrumento utilizado pelo

Realização



Apoio



professor nas relações de mediação, sobretudo na EaD. A teoria histórico-cultural, por sua vez, contribui nos estudos sobre desenvolvimento humano e na formação do conceito científico em que se dá em condições de processos de instrução com a participação docente, bem como nos aspectos históricos, culturais e dialéticos como preponderantes para a constituição de sujeito e da espécie humana que está em constante movimento e transformação.

Referências

ARAÚJO, C. H. **Elementos Constitutivos do Trabalho Pedagógico na Docência Online. 168f. 2017. Tese de Doutorado.** Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Goiás–PUC-GO, Goiânia. 2014. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/712>. Acesso: em 05 de abr de 2022.

DUARTE, N. A pedagogia histórico-crítica e a formação da individualidade para si. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 59-72, dez. 2013.

FAZENDA, I. C. A (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FEENBERG, A. **O que é filosofia da tecnologia?** 2003. Disponível em https://www.sfu.ca/~andrewf/Feenberg_OQueEFilosofiaDaTecnologia.pdf. Acesso em 1 de jul. 2021.

FICHTNER, Bernd. Instrumento – Signo – Mímesis: o potencial de “representações simbólicas” na perspectiva da abordagem histórico-cultural. In: SILVA, Léa Stahlschmidt Pinto; LOPES, Jader Janer Moreira (Orgs.). **Diálogos de Pesquisas sobre Crianças e Infâncias.** Niterói-RJ: Editora da UFF, 2010, p. 261-268.

LIBÂNEO, J. C. Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas. In: LIBÂNEO, J. C.; SUANNO, M. V. R.; LIMONTA, S. V. (Org.). **Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a didática.** Goiânia: CEPED/Editora PUC Goiás, 2011.

PEIXOTO, J; ARAÚJO, C. H. S. Tecnologia e Educação: algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 33, n. 118, p. 253-268, jan.-mar. 2012. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 22 de jul. 2021.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação.** v. 12, n 34, p.152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>. Acesso em 21 de ago. 2021.

SAVIANI, Dermeval.; GALVÃO, Ana. Carolina. **“Educação na Pandemia: a falácia do ‘ensino’ remoto”.** Universidade e Sociedade ANDES-SN, ano XXXI, janeiro, 2021.

SIRGADO, Angel Pino. **O social e o cultural na obra de Vygotsky.** Psicologia da Educação, São Paulo, 1999, 7/8, pp. 29-52.

Realização



Apoio



SOUZA, Daniela Rodrigues de. **Tecnologia na mediação do trabalho docente: contribuições da teoria histórico-cultural**. 2019. 146 f. Tese – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Formação de Professores e Humanidades, Goiânia - GO, 2019.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005a.

VYGOTSKY, L.S.: **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Realização



Apoio

